



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

|             |                                  |
|-------------|----------------------------------|
| Ano         | 2025                             |
| Tp. Período | Primeiro semestre                |
| Curso       | AGRONOMIA (460)                  |
| Disciplina  | 1104439 - DEONTOLOGIA AGRONÔMICA |
| Turma       | AGI                              |
| Local       | CEDETEG                          |

Carga Horária: 51

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Conceitos de Deontologia, de ética e moral. Breve histórico das ciências sociais, Instituições sociais, ideologia e cultura, caracterização da sociedade urbana e rural. Históricos dos sistemas de agricultura, tipos de agriculturas. Situação agrária e fundiária do Brasil. Movimentos sociais rurais. Código de ética do engenheiro agrônomo, legislação profissional.

A partir de 2015:

Conceitos de Deontologia, de ética e moral. Breve histórico das ciências sociais, Instituições sociais, ideologia e cultura, caracterização da sociedade urbana e rural. Históricos dos sistemas de agricultura, tipos de agriculturas. Situação agrária e fundiária do Brasil. Movimentos sociais rurais. Conceitos e fundamentos da EDH – Educação em Direitos Humanos. Código de ética do engenheiro agrônomo, legislação profissional.

### I. Objetivos

Transmitir ampla visão do processo social destacando os diversos aspectos que permeiam o conjunto das relações sociais e a dinâmica da sociedade rural, de modo a incentivar no educando o interesse pelo estudo das interações entre engenharia agrônoma e a sociologia. Objetiva também levar o aluno a refletir sobre a sociologia enquanto instrumento de interpretação da realidade rural. Refletir sobre as concepções e práticas educativas fundadas nos direitos humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos civis, políticos, sociais, econômicos culturais e ambientais. Desenvolver processo reflexivo sobre a deontologia na engenharia agrônoma e o Engenheiro Agrônomo no contexto atual.

### II. Programa

- Deontologia Agrônoma
  - Deontologia- conceito
  - Moral – Atos morais;
  - Ideologia, Cultura, Instituições Sociais
  - Sociedade
  - Normas morais.
  - Ética – Conceitos e objetos da ética.
  - Código de ética Agrônoma
- Agronomia e Sociedade
  - Código de ética da engenharia agrônoma
  - História da engenharia agrônoma
  - Profissional da engenharia agrônoma no contexto atual.
  - Organizações
  - Entidades de classe Conselho, Sindicato e Associações)
  - Organizações rurais – cooperativismo
- Introdução a sociologia rural
  - Conceito de sociologia
  - Breve histórico da evolução das ciências sociais
  - Sistemas e Conceitos sociais
  - Conceito de Rural
  - Conceito de sociologia rural
  - Conceitos de Ideologia, Cultura, Instituições Sociais
- Sociedade Agrária
  - Histórico da estrutura fundiária brasileira
  - Análise da atual estrutura fundiária
  - Reflexos sócios econômicos da atual estrutura fundiária
  - Agricultura Familiar e políticas públicas
- Movimentos Sociais do Campo
  - Conceitos de movimento Social
  - Características
  - Rápido histórico dos movimentos sociais
  - Movimentos Sociais da atualidade
  - Gênero- importância - diferenciação (urbano x rural)
  - Organização rurais.
- Formação, direitos Humanos, e conjuntura
  - Aspectos da diversidade humana (étnica- cultural, política, social, econômica)
  - Aspectos históricos da evolução da política inclusivas de direito humanos no Brasil (racial, étnica, cultural, religiosa, gênero, sexual)
  - Leis e normas sobre as principais políticas que norteiam os direitos humanos
  - Análise de conjuntura



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

|                    |                                  |
|--------------------|----------------------------------|
| <b>Ano</b>         | 2025                             |
| <b>Tp. Período</b> | Primeiro semestre                |
| <b>Curso</b>       | AGRONOMIA (460)                  |
| <b>Disciplina</b>  | 1104439 - DEONTOLOGIA AGRONÔMICA |
| <b>Turma</b>       | AGI                              |
| <b>Local</b>       | CEDETEG                          |

**Carga Horária:** 51

## PLANO DE ENSINO

6,5 Necessidades Básicas humanas segundo Maslow

### III. Metodologia de Ensino

- 3.1 Aulas expositivas dialogadas, leitura e discussão de textos e livros.
- 3.2 Seminários de profissionais representantes de entidades de classe e de professores da área.
- 3.3 Apresentação de trabalho sobre tópicos do programa

### IV. Formas de Avaliação

Apresentação oral de trabalhos.

Avaliação continuada: os alunos que não obtiverem nota 7,0 (sete) na apresentação do trabalho farão prova dissertativa. A nota final será a maior nota: apresentação de trabalho ou prova discursiva.

### V. Bibliografia

#### Básica

- ALMEIDA, J., NAVARRO, Z. (Orgs.). Reconstruindo a agricultura. Idéias e Ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 1997. 323 p.
- LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 1999. 373 p.
- MEDEIROS, L. S. História dos movimentos sociais no campo. Rio de Janeiro: Fase, 1989. 215 p.

#### Complementar

- ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. Campinas: Hucitec, 1992. 275 p.
- AMMANN, S. B. Participação Social. São Paulo: Cortez, 1977. 139 p.
- BRANDENBURG, A. Agricultura familiar: ONGs e desenvolvimento sustentável. Curitiba: UFPR, 1999. 326 p.
- BURSZTYN, M. (Org.). Para pensar o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Brasiliense, 1994. 162 p.
- FAVARO, J. L. Comunicação como diálogo: estudo comparativo de casos na Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural. Santa Maria: UFSM, 1996. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural) - Universidade Federal de Santa Maria, 1996. 153 p.
- FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975. 150 p.
- FRITZEN, S. J. Janela de Johari. Petrópolis: Editora Vozes. 2011.
- GUASRESCHI, P. Sociologia crítica: alternativas de mudanças. Porto Alegre: Mundo Jovem, 1986. 124 p.
- LIMA, S. A. B. Participação Social no cotidiano. São Paulo: Cortez, 1983. 156 p.
- MACHADO, E. P. (Coord). Poder e participação política no campo. São Paulo: Cerifa, 1987. 152 p.
- MARTINS, J. S. Introdução crítica a sociologia rural. São Paulo: HUCITEC, 1986. 224 p.
- MORISSAWA, M. A história da luta pela terra e o MST. São Paulo: Expressão Popular, 2001. 256 p.
- SEN, A. K. Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 409 p.
- VEIGA, J. E. Cidades Imaginárias: O Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas: Autores Associados, 2002. 304 p.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEAGRO/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** Ata 03

**Data:** 31/03/2025